

## Suíça volta a ser a principal origem das remessas em 2021

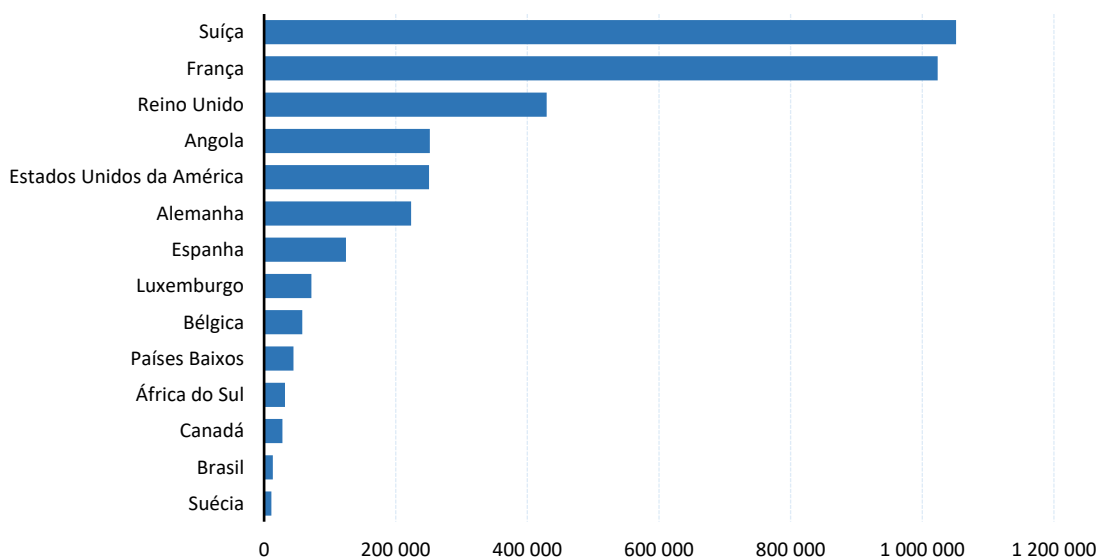
2022-02-22

Segundo dados do Banco de Portugal, em 2021 entraram no país 3,677.76 milhões de euros em remessas de emigrantes, valor mais elevado do que o observado em 2020 (mais 1.8%). Este aumento contraria a tendência de decréscimo que se tinha registado no ano anterior. +

O valor de remessas atingido em 2021 é, em termos nominais, o mais alto da era do euro. Na série em análise, só em 2001, ainda antes da introdução do euro, foi aquele valor superado (3,736.82 milhões de euros). Ao longo do século, de 2001 a 2021, a variação no valor das remessas dos emigrantes recebidas em Portugal descreve uma curva em U, descendo até 2009, de modo mais pronunciado em 2002 e 2003, e predominando, desde 2010, uma tendência para a subida, mais acentuada em 2012 e 2013. Todas estas variações devem ser analisadas com cautela tendo em conta que, em alguns casos, estas mudanças podem ser explicadas mais por variações cambiais do que por modificações na emigração.

Como já tinha sido verificado anteriormente, os dois países onde residem mais portugueses, Suíça e França, foram também os países de origem de mais de metade das remessas recebidas em Portugal em 2021. Contudo, a Suíça manteve-se como principal destino de origem, ultrapassando a França pelo segundo ano consecutivo (€1,051,260 e € 1,023,450 respetivamente).

**Remessas recebidas em Portugal, principais países de origem das transferências, 2021**



Link <https://bpstat.bportugal.pt/>

[por Inês Vidigal]

**Como citar** Vidigal, Inês (2022), "Suíça volta a ser a principal origem das remessas em 2021", *Observatório da Emigração*. <http://observatorioemigracao.pt/np4/8436.html>